



Fraternidade Leigos Cavanis
Casa Sagrado Coração, INSTITUTO CAVANIS
Via Col Draga – POSSAGNO (TV)

MOSTEIRO INVISÍVEL

01.2023

Queridos amigos!

Como sempre, ao escrever estas linhas, vivo uma experiência singular que me é dada pelo intervalo de tempo que decorre entre a elaboração destas notas e o momento em que celebraremos juntos a alegria da fraternidade que nos une. Por um lado, olho para o Natal do Senhor agora próximo, por outro lado, penso que viveremos o nosso Monastério Invisível imediatamente após a Solenidade de Maria Santíssima Mãe de Deus. No entanto, ambos os momentos constituem um olhar profundo e privilegiado para o grande mistério da Encarnação do Senhor. No Natal, o foco da atenção fixa-se no Filho que nasce, na solenidade de Maria é colocado na mãe que o gera; mas o acontecimento é o mesmo e, de memória, faz-se profecia para cada um de nós, para a nossa fraternidade, para a mesma Congregação das Escolas da Caridade, cujo carisma aspiramos compartilhar. O Natal do Senhor recorda-nos que Jesus se faz carne hoje, nas obras da nossa atormentada história humana, através da nossa presença: Jesus está presente nas nossas casas, nas escolas, no local de trabalho, nos grandes cenários da nossa história, na medida em que poderemos permitir que Ele se manifeste através da nossa humanidade. Bossuet, um grande bispo francês do século XVII, disse que “a Igreja é a extensão de Jesus na história”. Maria, por sua vez, recorda-nos, em vez disso, a necessidade de dar à nossa fé um carácter gerador; não, no entanto, uma fé intimista que nos impele a fecharmo-nos em nós mesmos, mas uma fé capaz de gerar nos corações aquele mesmo Cristo que devemos saber manifestar aos irmãos. Deste olhar sobre o mistério da Encarnação do Senhor deriva um compromisso preciso que nos diz respeito como indivíduos, mas também como associação: gerar Cristo incessantemente através da oração e da comunhão eucarística e depois dar-Lhe um testemunho eficaz na nossa ação missionária.

Ao dirigir a todos os meus mais caros votos para as festividades de Natal, recordo-vos como ocasião próxima para exprimir visivelmente o nosso compromisso, o encontro online do próximo dia 15 de Janeiro.

Até breve!





Do Evangelho segundo Lucas (Lc 2, 1-14)

Naqueles dias, um decreto de César Augusto ordenava que se fizesse o recenseamento de toda a terra. Este primeiro recenseamento foi feito quando Quirino era governador da Síria. Cada um foi registrar-se em sua própria cidade. Também José, da Galileia, da cidade de Nazaré, subiu à Judéia para a cidade de Davi chamada Belém: ele pertencia à casa e à família de Davi. Ele teve que ser registrado junto com Maria, sua esposa, que estava grávida.

Enquanto estavam naquele lugar, se cumpriram os dias do parto para ela. Ela deu à luz seu filho primogênito, envolveu-o em faixas e colocou-o em uma manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria.

Havia alguns pastores naquela região que, pernoitavam ao ar livre, vigiavam toda a noite cuidando seu rebanho. Um anjo do Senhor veio a eles, e a glória do Senhor os envolveu de luz. Eles foram tomados de grande temor, mas o anjo disse-lhes: “Não tenhais medo: eis que vos anuncio uma grande alegria, que será de todo o povo: hoje, na cidade de Davi, nasceu para vós um Salvador, que é Cristo Senhor. Este é o sinal para vós: encontrareis uma criança envolta em panos, deitada numa manjedoura”.

E imediatamente uma multidão do exército celestial apareceu com o anjo, louvando a Deus e dizendo: “Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens, a quem ele ama”.

Do Projeto Educacional Cavanis, art. VI, §§ 70-72:

70. O leigo Cavanis, animado pelo amor pelos jovens e pelo desejo de formá-los na mente e no coração para acompanhá-los a descobrirem-se filhos de Deus e a viverem como tais, em resposta à inspiração do Espírito:

a) vive a vocação batismal, pondo os seus carismas ao serviço da Igreja, trabalhando na unidade de propósitos e em comunhão de espírito com a família do Instituto Cavanis, partilhando com ela os trabalhos apostólicos, os sofrimentos que os acompanham e os frutos de graça que o Senhor concederá;



b) alimenta a própria vida de graça e fortalece a consciência da própria missão atingindo a tríplice fonte da Palavra de Deus, do Magistério da Igreja e das fontes Cavanis;

c) compromete-se a colaborar nos projetos e iniciativas pastorais e apostólicas desenvolvidos pelo responsável da comunidade a que pertence, pelo Governo da Província ou da Congregação, trabalhando com suas próprias capacidades, dentro de seu campo específico de atividades, a fim de alcançá-las.

71. Os leigos Cavanis, independentemente da natureza da sua colaboração, podem viver a espiritualidade acima descrita no contexto formativo da Fraternidade Leiga Cavanis, uma associação criada para apoiar a família religiosa do Instituto com a oração, a comunhão fraterna e o compromisso apostólico.

72. No contexto do compromisso leigo Cavanis insere-se a atividade de muitas associações, grupos e / ou experiências: Associações Ex-alunos, Associação "A. L. Amicizia Lontana", Associação "Sola in Deo Sors", Grupo Renovação no Espírito "Casa Sacro Cuore", e outros similares.

Querida Mãe Maria,
volvei sobre nós
pecadores, o vosso olhar
de bondade, e socorrei-nos
em nossas angústias e
dificuldades; suplicai ao
Vosso Filho Jesus a graça
de podermos realizar com
todo vigor a nossa
santificação e a de nossos
irmãos.

Querida Mãe Maria, não olheis nossa indignidade, mas, com amor materno, concedei-nos a graça de ver a Congregação Cavanis, e as nossas comunidades crescerem e se renovarem com novo ardor, na Caridade, para a maior glória de Deus e a salvação de muitos jovens desamparados.

Querida Mãe Maria, que sois tão forte contra todo poder do mal, socorrei com solicitude de Mãe tantas crianças e jovens perdidos neste mundo violento e sustentai com vossa valiosa proteção nossos esforços no sentido de educá-los para o Reino de Deus, Nosso Pai.

